

A photograph of two men in profile, facing each other and drinking from dark beer bottles. The man on the left is wearing a light-colored, vertically striped button-down shirt, and the man on the right is wearing a dark, solid-colored shirt. Between their heads and necks, there is a bright, glowing, ethereal aura with a pinkish-red top and a yellowish-gold bottom, suggesting a spiritual or energetic connection. The background is a dimly lit indoor space, possibly a bar or restaurant, with a window and some furniture visible. The entire image is framed by a thick yellow border.

**Influência dos espíritos
em nossas vidas**

“[...] é comum terdes ao vosso lado uma multidão de Espíritos que vos observam.”

(O Livro dos Espíritos, q. 457-a)

Introdução



Hebreus 12,1-2: “Eis por que também nós, tendo uma tal nuvem de testemunhas que nos rodeiam, devemos nos livrar de todo obstáculo e pecado que nos seduz, e correr resolutamente a carreira que nos é proposta. [...].” (Novo Testamento, Loyola)

459. *“Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”*

459. “Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”

“Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.”

(O Livro dos Espíritos)

De ordinário: na maioria das vezes; habitualmente, geralmente. (HOUISS)



460. *Além dos pensamentos que nos são próprios, haverá outros que nos sejam sugeridos?*

“[...] Não ignorais que **muitos pensamentos vos ocorrem ao mesmo tempo sobre o mesmo assunto e, frequentemente, bastante contraditórios.** Pois bem! **Neles há sempre um pouco de vós e um pouco de nós,** e é isso que vos deixa na incerteza, porque tendes em vós duas ideias que se combatem.” *(O Livro dos Espíritos)*

Em *O Céu de o Inferno*, cap. IX, tópico “Os demônios segundo a Igreja”, item 16, lemos:

“A sua substância simples e imaterial subtrai-os às nossas vistas; permanecem ao nosso lado sem que os vejamos, interessam-nos a alma sem que nos firam o ouvido. **Acreditando obedecer aos nossos pensamentos, estamos no entanto, e muitas vezes, debaixo da sua funesta influência.** [...] e atacam-nos ordinariamente pelo lado mais fraco.” (*) (*O Céu e o Inferno*)

(*) Citação extraída da pastoral do **Monsenhor Gousset, cardeal-arcebispo de Reims – França**, na quaresma de 1865.

“A Terra é o centro, isto é, a sede de grande número de **esferas espirituais** que a rodeiam de maneira concêntrica. Não posso precisar número dessas esferas, porque elas se alongam até um limite que a minha compreensão, por enquanto, não pode alcançar.

Quanto mais evoluído o ser, mais elevada será a sua habitação, até alcançar o ponto em que essas esferas se interpenetram com as de outros mundos mais perfeitos, seguindo os espíritos nessa escala ascendente do progresso, sob todos os seus aspectos. [...]” (XAVIER, *Cartas de uma Morta*, por Maria João de Deus)

"Campo
de
força"



AS ESFERAS ESPIRITUAIS

**Não
sou
médium**



**Não
sou
médium**

**Não
acredito em
Espíritos**



A cartoon illustration of a man with a thoughtful expression, resting his chin on his hand. He has a large, light-colored thought bubble above him. The man is wearing a maroon suit. The background is a light pink circle.

**Não
sou
médium**

**Não
acredito em
Espíritos**

**Tô tranquilo,
já que por isso não
sofro nenhuma
influência de
Espíritos**

“Seria errado pensar que é necessário ser médium para atrair os seres do mundo invisível. Eles povoam o espaço, estão constantemente ao nosso redor, nos acompanham, nos veem e observam, intrometem-se nas nossas reuniões, procuram-nos ou evitam-nos, conforme os atraímos ou repelirmos.” (*O Livro dos Médiuns*, cap. XXI, item 232)

Ser médium → no sentido restrito, é bom ressaltar.

“Essa influência é permanente e os que não se preocupam com os Espíritos, ou nem mesmo creem na sua existência, estão expostos a ela como os outros, e até mais do que os outros, por não disporem de meios de defesa.” (O Livro dos Médiuns, cap. XXIII, item 244)



Em *O Livro dos Médiuns* (jan/1861), cap. XIV – Médiuns, no **item 159**, Allan Kardec mantém to das essas considerações:

“Médium é toda pessoa que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos. **Essa faculdade é inerente ao homem** e, por conseguinte, **não constitui um privilégio exclusivo**. Por isso mesmo, raras são as pessoas que não possuam alguns rudimentos dessa faculdade. [...]” (*O Livro dos Médiuns*)

sentir

1. perceber por meio dos sentidos
2. experimentar (impressão física ou moral)
3. ter (sentimento, afeto)
4. ser afetado por
- ➔ 5. sofrer a ação de
6. ser sensível a; ressentir-se de

Em *O Livro dos Médiuns* (jan/1861), cap. XV – Médiuns escreventes e psicógrafos, no **item 182**, Allan Kardec esclarece-nos:

“**Todos os que recebem**, no seu estado normal ou de êxtase, **comunicações mentais estranhas às suas ideias**, sem serem, como estas, preconcebidas, **podem ser considerados médiuns inspirados**. [...]” (*O Livro dos Médiuns*, Lake)

“A mediunidade é uma faculdade múltíplice, e que apresenta uma variedade infinita de nuances em seus meios e em seus efeitos. Quem está apto para receber ou transmitir as comunicações dos Espíritos é, por isso mesmo, médium, qualquer que seja o modo empregado ou o grau de desenvolvimento da faculdade, **desde a simples influência oculta** até a produção dos mais insólitos fenômenos. Todavia, em seu uso ordinário, essa palavra tem uma acepção mais restrita, e se diz, geralmente, de pessoas dotadas de um poder mediúnico muito grande, seja para produzir efeitos físicos, seja para transmitir o pensamento dos Espíritos pela escrita ou pela palavra.” *(Revista Espírita 1858)*

Então, segundo Allan Kardec, temos que:

- a) **No sentido amplo:** todos nós somos médiuns, pois é uma faculdade humana;
- b) **No sentido restrito:** apenas as pessoas nas quais essa faculdade se manifesta de forma ostensiva.

O Codificador, reafirma:

“[...] pode-se dizer que todos são médiuns, pois não há quem não tenha os seus Espíritos protetores e familiares, que tudo fazem para transmitir bons pensamentos aos seus protegidos. [...]” (O Livro dos Médiuns, cap. XV, item 182, Lake)

Todos nós somos médiums?



Paulo Neto

124 páginas



Início - Paulos Netos



www.paulosnetos.net



E-BOOKS

+Detalhes

**Médiuns são somente os que sentem a
influência dos Espíritos?**

Paulo Neto

120 páginas



Início - Paulos Netos



www.paulosnetos.net



E-BOOKS

+Detalhes

“Recebemos a inspiração dos Espíritos que nos influenciam para o bem ou para o mal. [...] Aplica-se a todas as circunstâncias da vida, nas resoluções que devemos tomar. [...]” (O Livro dos Médiuns, cap. XV, item 182, Lake)



466. *Por que Deus permite que Espíritos nos excitam ao mal?*

“Os Espíritos imperfeitos são instrumentos destinados a por em prova a fé e a constância dos homens na prática do bem. [...] **quando más influências agem sobre ti, é que as atraís pelo desejo do mal**, pois os Espíritos inferiores vêm auxiliar-te no mal senão quando queiras o mal. Pois bem! Se és inclinado ao assassinio, terás uma multidão de Espíritos que alimentarão em ti essa ideia. Mas também terás outros que se empenharão em influenciá-lo para o bem, o que restabelece o equilíbrio da balança e te deixa senhor dos teus atos.” *(O Livro dos Espíritos)*



“O semelhante atrai o semelhante.” (*O Livro dos Médiuns*, cap. XXVI, item 291, na resposta à questão 18)

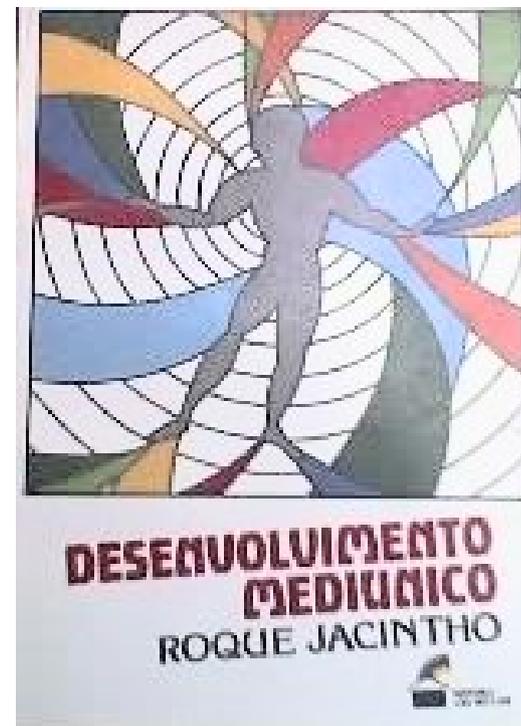
A glowing lightbulb with a mechanical base connected to a wall outlet. The lightbulb is illuminated, casting a warm glow. The mechanical base is made of metal and has a complex, industrial design. It is connected to a white electrical cord that is plugged into a wall outlet. The scene is set against a textured, light-colored wall. The overall mood is one of energy and connection.

A influenciación espiritual se estabelece por afinidade e sintonia.

“[...] para se comunicar, o Espírito desencarnado se identifica com o Espírito do médium, esta identificação não se pode verificar, senão havendo, entre um e outro, simpatia e, se assim é lícito dizer-se, **afinidade**. A alma exerce sobre o Espírito livre uma espécie de atração, ou de repulsão, conforme o grau da semelhança existente entre eles. Ora, os bons têm afinidade com os bons e os maus com os maus, donde se segue que as qualidades morais do médium exercem influência capital sobre a natureza dos Espíritos que por ele se comunicam.” (O Livro dos Médiuns, cap. XX, item 227)

“**Afinidade** é uma lei de atração de energias que se assemelham ou que se relacionam e, na aplicação que damos ao vocábulo nos estudos espíritos, **tem a mesma significação de gostos ou preferências, de tendências e prazeres** que se atraem mutuamente pela semelhança de suas vibrações mentais.” (JACINTO, *Desenvolvimento Mediúnico*)

Afinidade: 1. Relação, semelhança, analogia; 2. Semelhança entre duas ou mais espécies. 3. Conformidade, identidade, igualdade; 4. Tendência combinatória. 5. Coincidência de gostos ou de sentimentos. (AURÉLIO)



“A **sintonia**, como o próprio nome diz, é a identificação. Estamos sempre acompanhados daqueles que nos são afins. **A emissão de uma onda encontra ressonância num campo vibratório equivalente.** Aí temos a sintonia, como numa rádio que emite uma onda e é captada por um receptor na mesma faixa vibracional. [...]” (DIVALDO FRANCO, *Diretrizes de Segurança*)

Sintonia: 1. Eletrôn. Condição de um circuito cuja frequência de oscilação é igual à de um outro circuito ou à de um campo oscilante externo. 2. Fig. Acordo mútuo; harmonia, reciprocidade. (AURÉLIO)

Ressonância: Fis. Transferência de energia de um sistema oscilante para outro quando a frequência do primeiro coincide com uma das frequências próprias do segundo. (AURÉLIO)



Afinidade: programação da Rádio (Notícia, música, caráter religioso, etc.)

Sintonia: faixa de transmissão (AM/FM)



PENSAMENTOS

**Somos, ao mesmo tempo,
emissores e receptores
de pensamentos.**



A pergunta é: em que canais estamos sintonizando nossos pensamentos?



PENSAR => SINTONIZAR

PENSAR => GERAR / EMITIR ENERGIA

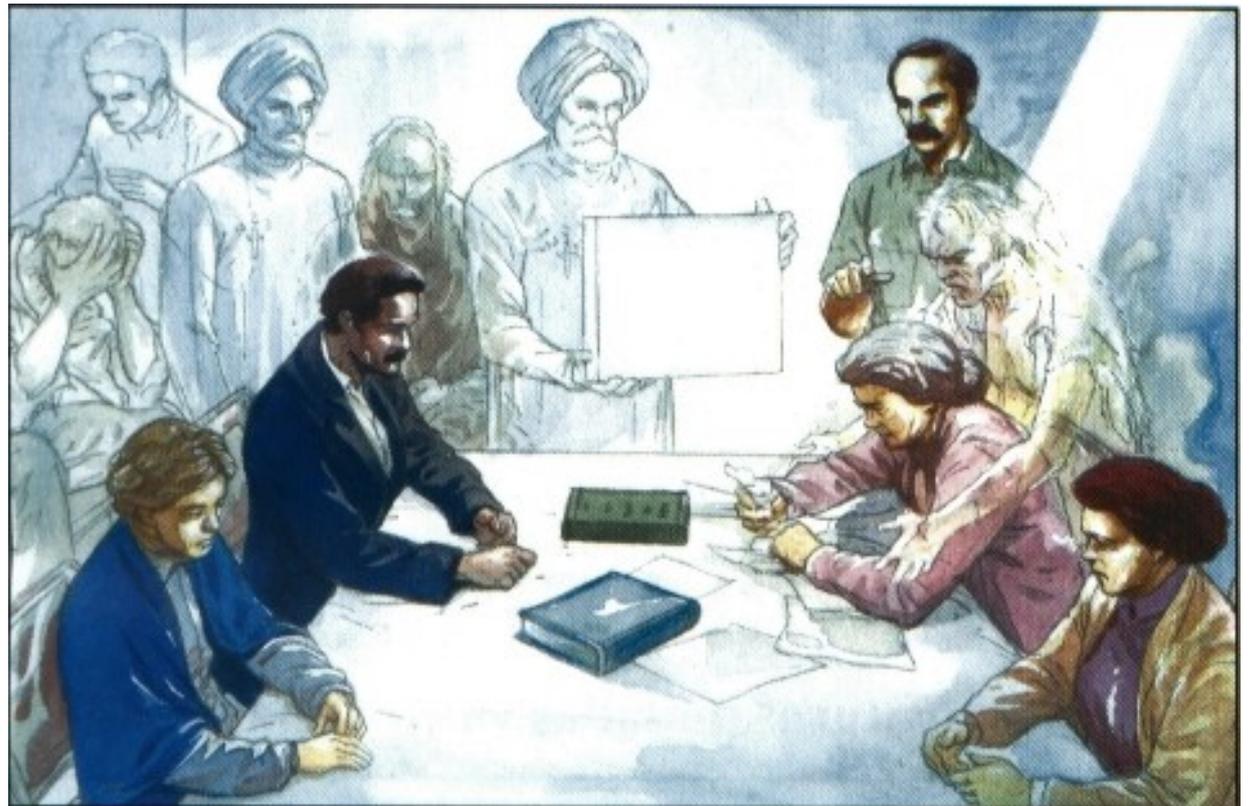
Estamos mergulhados em um mar de vibrações espirituais, que vão da melhor à pior qualidade, que não percebemos, mas estão a nossa volta. Porém, as acolhemos por ressonância, de acordo com as ondas que geramos pelo nosso modo de pensar, sentir e agir.

484. Os Espíritos se afeiçoam de preferência a certas pessoas?

“Os bons Espíritos simpatizam com os homens de bem, ou suscetíveis de se melhorarem. Os Espíritos inferiores com os homens viciosos, ou que podem tornar-se tais. Daí suas afeições, como consequência da conformidade dos sentimentos.” *(O Livro dos Espíritos)*

**Quais são os tipos de influências que
sofremos dos Espíritos?**

O desenvolvimento desse tópico terá como base a nossa experiência na condição de dialogador em reunião mediúnica voltada para esclarecimento de Espíritos errantes. Razão pela qual o que diremos não será literalmente encontrado nas obras da Codificação.

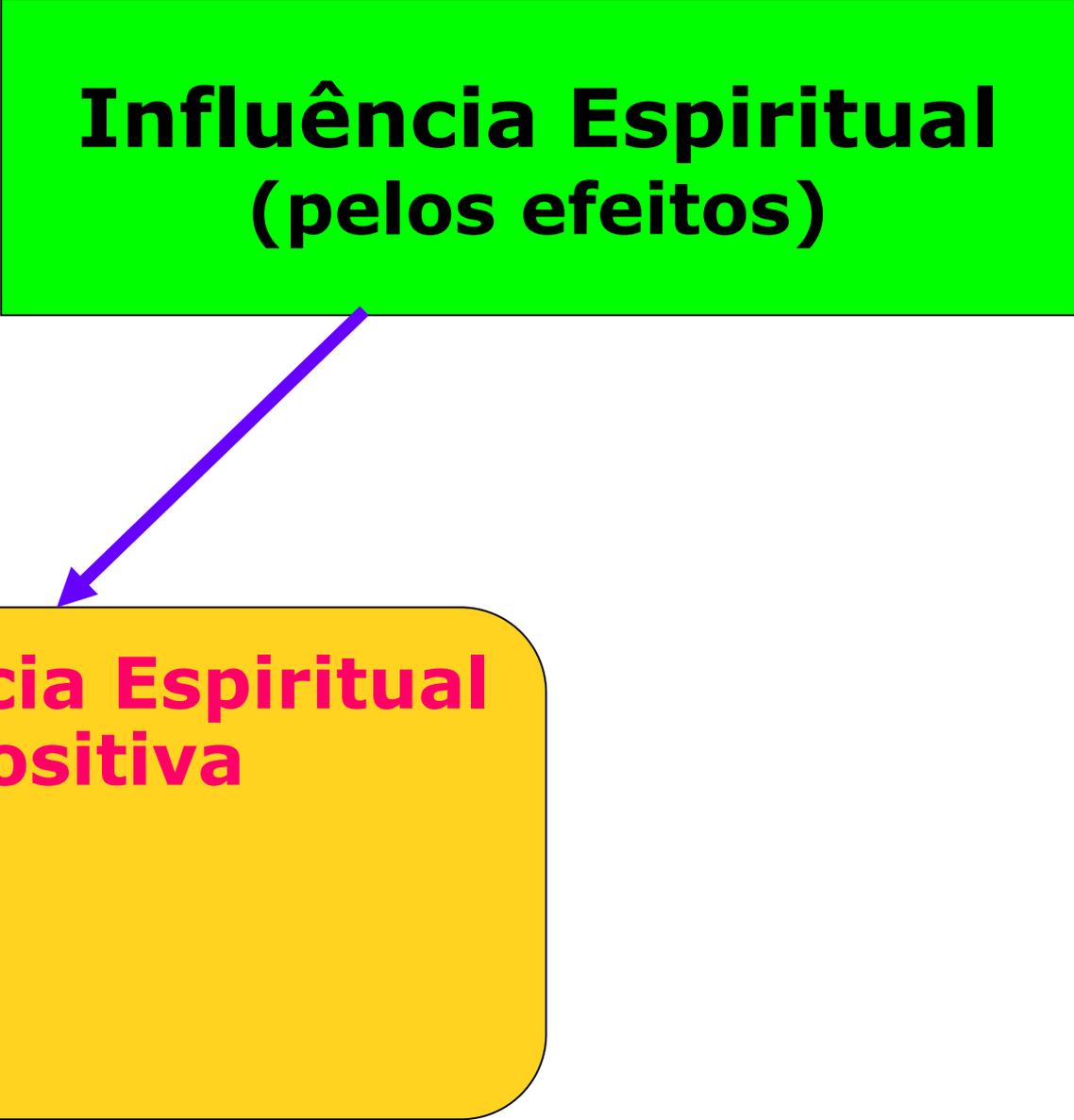


Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**

Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**



**Influência Espiritual
Positiva**

Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**

```
graph TD; A["Influência Espiritual (pelos efeitos)"] --> B["Influência Espiritual Positiva"]; A --> C["Influência Espiritual Negativa"];
```

**Influência Espiritual
Positiva**

**Influência Espiritual
Negativa**

Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**

```
graph TD; A["Influência Espiritual (pelos efeitos)"] --> B["Influência Espiritual Positiva"]; A --> C["Influência Espiritual Negativa"]; B --- D["Espíritos superiores: os bons e os propensos ao bem."];
```

**Influência Espiritual
Positiva**

**Espíritos superiores:
os bons e os
propensos ao bem.**

**Influência Espiritual
Negativa**

Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**

```
graph TD; A["Influência Espiritual (pelos efeitos)"] --> B["Influência Espiritual Positiva"]; A --> C["Influência Espiritual Negativa"]; B --- D["Espíritos superiores: os bons e os propensos ao bem."]; C --- E["Espíritos inferiores: os malfazejos e ignorantes do bem."];
```

**Influência Espiritual
Positiva**

**Espíritos superiores:
os bons e os
propensos ao bem.**

**Influência Espiritual
Negativa**

**Espíritos inferiores:
os malfazejos e
ignorantes do bem.**

Influência Espiritual Positiva

Nessa categoria inclui-se as influências oriundas de Espíritos bons, dos propensos ao bem e de todos aqueles que querem, de alguma sorte, nos ajudar em nosso progresso espiritual. Podemos citar os **nossos parentes desencarnados** e o nosso **anjo da guarda**, cuja missão é a de nos amparar em nossa jornada evolutiva.





" Invoque o seu Anjo
da Guarda, pois ele te
iluminará e te guiará no
caminho de Deus.
Ele o deu a você.
Então o use."

São Padre Pio

*Tia Adelita
Canção Nova*





HEI! VOCÊ
NÃO É O MEU
ANJO DA GUARDA?
ONDE ESTAVA NA
HORA QUE EU
PRECISEI?



HEI! VOCÊ
NÃO É O MEU
ANJO DA GUARDA?
ONDE ESTAVA NA
HORA QUE EU
PRECISEI?

AH. MEU FILHO.
PASSOU DE 120 KM
POR HORA EU
PULO FORA!

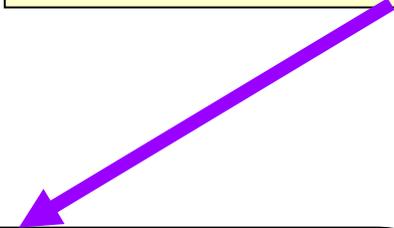
Cunha

Classificação:

**Influência Espiritual
Negativa**

Classificação:

**Influência Espiritual
Negativa**



Natural

Classificação:

**Influência Espiritual
Negativa**

```
graph TD; A[Influência Espiritual Negativa] --> B[Natural]; A --> C[Obsessão];
```

Natural

Obsessão

Classificação:

**Influência Espiritual
Negativa**

```
graph TD; A[Influência Espiritual Negativa] --> B[Natural]; A --> C[Obsessão];
```

Natural

**Espíritos ignorantes
de sua situação no
mundo espiritual
agindo sobre o
encarnado sem
intenção de
prejudicá-lo.**

Obsessão

Classificação:

**Influência Espiritual
Negativa**

```
graph TD; A[Influência Espiritual Negativa] --> B[Natural]; A --> C[Obsessão];
```

Natural

Espíritos ignorantes de sua situação no mundo espiritual agindo sobre o encarnado sem intenção de prejudicá-lo.

Obsessão

Espíritos inferiores atuando deliberadamente sobre outro Espírito - encarnado ou não - querendo prejudicá-lo de alguma forma.

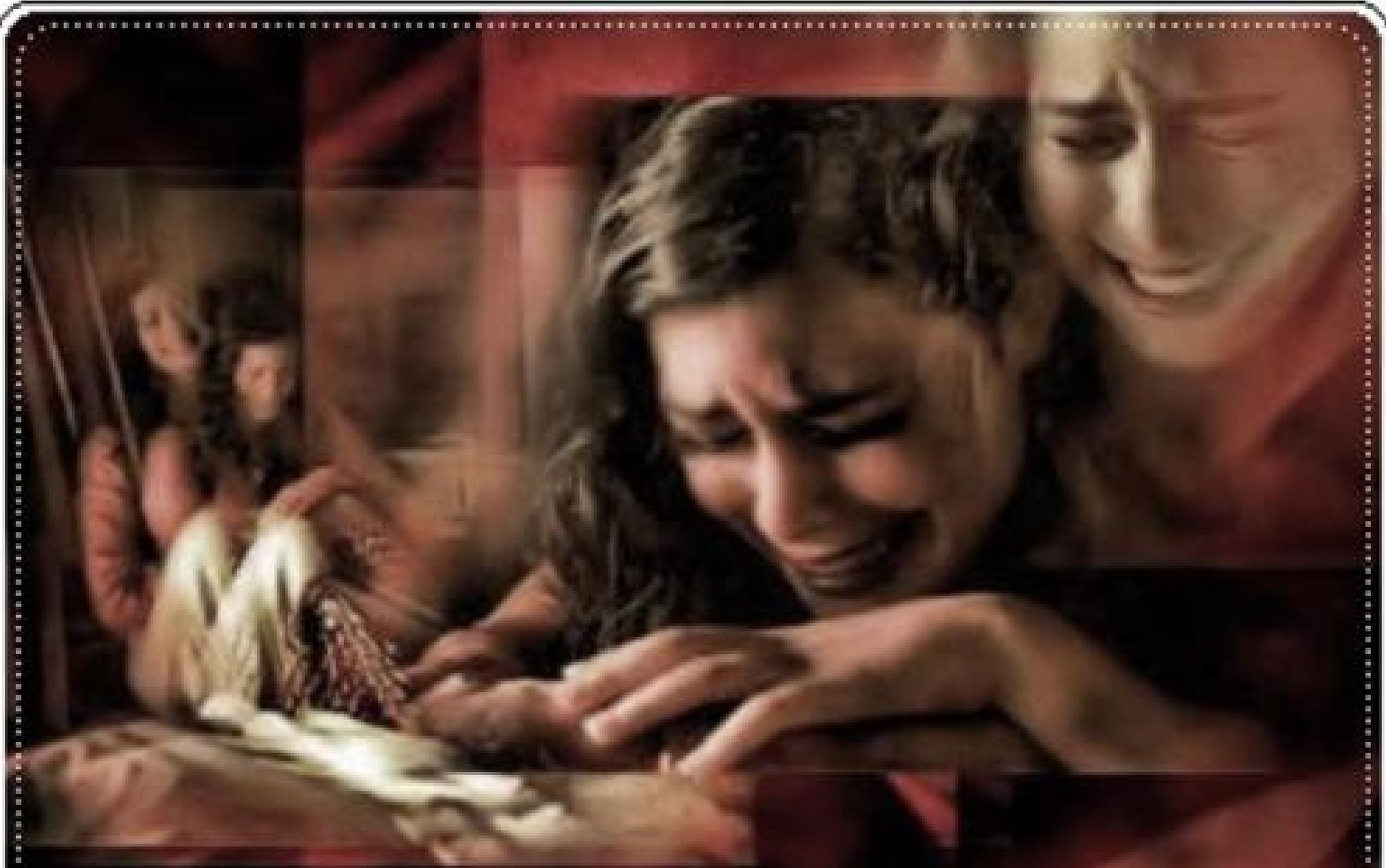
Natural

Percebemos que alguns Espíritos, que ainda não estão conscientes de sua situação no mundo espiritual, acabam nos influenciando, ainda que não tenham interesse específico em nos prejudicar. Aproximando de nós, sentem um certo alívio, como se dividissem conosco suas dores e sofrimentos, daí passam a nos acompanhar.

Em nossa opinião, alguns lugares favorecem esse tipo de sintonia, especialmente aqueles nos quais ocorrem mortes ou nos que se lidam com pessoas mortas, tais como: hospitais, funerárias, velórios, cemitérios, etc.

“[...] O homem, vivendo no meio do mundo invisível, está incessantemente submetido a essas influências, como às da atmosfera que respira, e essa influência se traduz por efeitos morais e fisiológicos, dos quais não se dá conta, [...]. Vivemos nesse oceano fluídico, incessantemente expostos às correntes contrárias, que atraímos, que repelimos, ou às quais nos entregamos, conforme as nossas qualidades pessoais, [...].

[...] A ação do mundo invisível, **estando na ordem das coisas naturais**, se exerce sobre o homem, abstração feita de todo conhecimento espírita; [...].” *(Revista Espírita 1863, jan.)*



Obsessão

Definição:

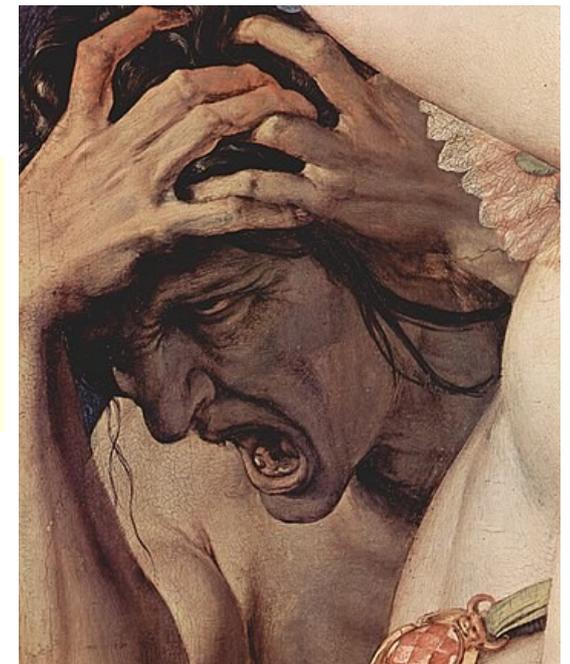
“Entre as dificuldades que a prática do Espiritismo pode apresentar, devemos colocar em primeira linha *a obsessão*, isto é, o domínio que alguns Espíritos exercem sobre certas pessoas. É praticada unicamente pelos Espíritos inferiores, que procuram dominar, pois os Espíritos bons não impõem nenhum constrangimento. [...]” (o *Livro dos Médiuns*, cap. XXIII, item 237)

Definição:

“Chama-se obsessão à **ação persistente** que **um Espírito mau exerce** sobre um indivíduo. Apresenta caracteres muito diferentes, que vão desde a **simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores**, até a **perturbação completa do organismo e das faculdades mentais**. [...].”

(A Gênese, cap. XIV, item 45)

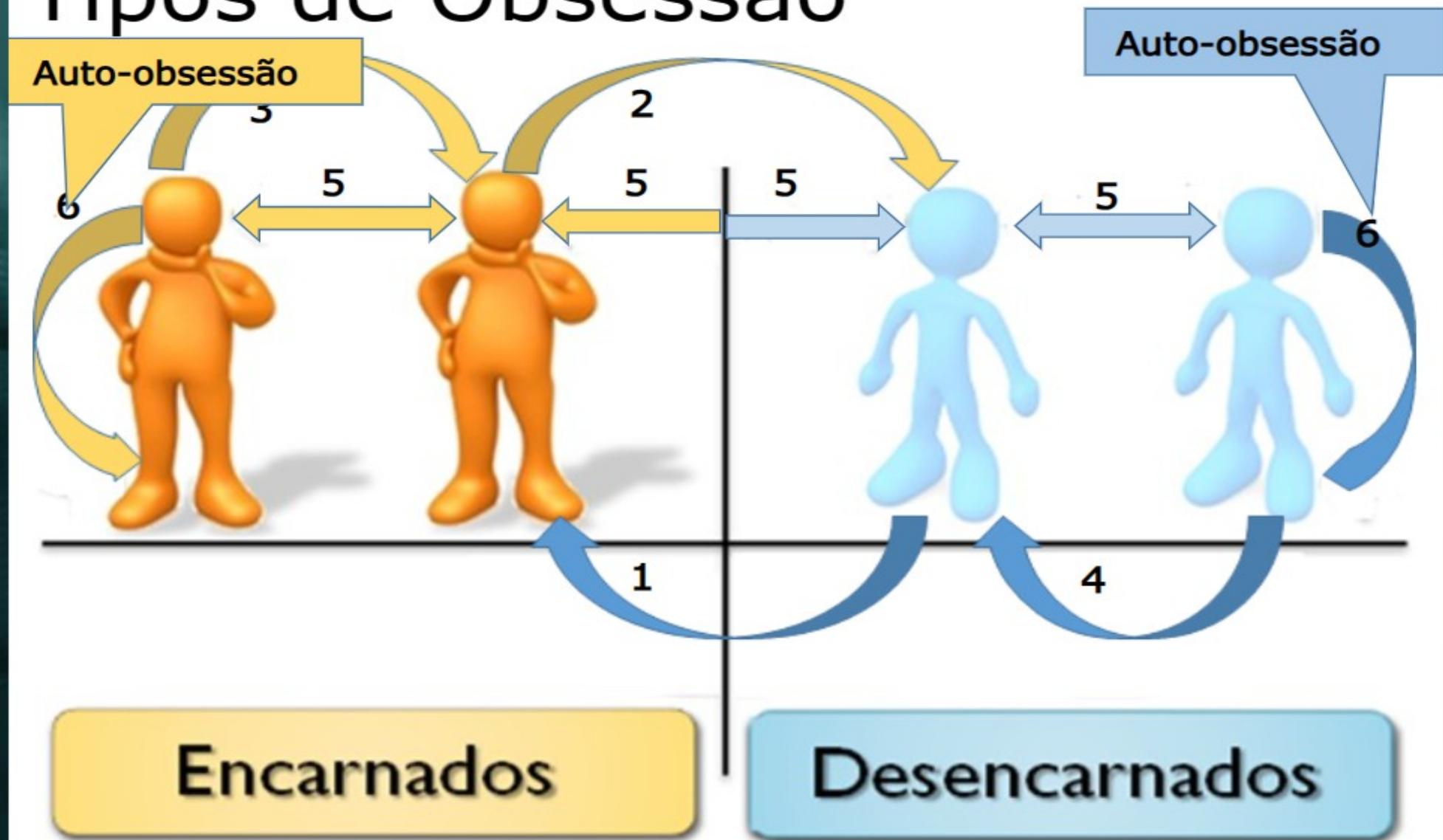
Perturbação completa das
faculdades mentais = loucura



Obsessão (sempre ação de um terceiro):

- [a obsessão é] **o domínio** que alguns espíritos exercem sobre certas pessoas;
- A obsessão consiste **na tenacidade** de um Espírito, do qual a pessoa sobre quem ele atua não consegue desembaraçar-se;
- a obsessão, seja qual for o grau em que se apresenta, resultado de **um constrangimento**;
- Somente há obsessão propriamente dita quando o Espírito **se impõe** e afasta intencionalmente os outros;
- A obsessão é **a ação persistente** que um Espírito mau exerce sobre um indivíduo. (*LM*, cap. XXIII, item 237, 238, 242 e 248; *ESE*, cap. XXVIII, tópico “Pelos obsediados”; *GN*, cap. XIV, tópico “Obsessões e possessões”, item 45)

Tipos de Obsessão





OBSESSÃO:

(O Livro dos Médiuns, n.º 237)

“Trata-se do domínio que alguns Espíritos podem adquirir sobre certas pessoas. São sempre os Espíritos inferiores que procuram dominar, pois os bons não exercem nenhum constrangimento.”

www.luzdoespiritismo.com

Grupo Espírita
Allan Kardec

CONHECER, SENTIR, VIVER KARDEC

Em *O Céu e o Inferno*, 2ª Parte, cap. V – Suicidas, há registro do caso de Antoine Bell, evocado em Paris em 17/04/1865, ele atribui o seu suicídio a influência do obsessor. Vejamos este trecho de uma de suas respostas:

“[...] Fascinado por esse demônio obsessor, deixei-me arrastar ao suicídio. [...] Os suicidas da minha categoria, incapazes por sua fraqueza de resistir aos Espíritos obsessores, **são menos culpados e menos punidos do que os que tiram a vida por efeito exclusivo da própria vontade.** [...].

Na sequência, lemos:

“6. Ao guia do médium - *Um Espírito obsessor pode, realmente, levar o obsidiado ao suicídio?* -

R. *Certamente*, pois a obsessão, que por si mesma já é um gênero de provação, pode manifestar-se de todas as formas. Mas isto não quer dizer isenção de culpabilidade. [...] o Espírito tem razão ao dizer que a ação instigada por outro é menos repreensível e menos punível do que quando cometida voluntariamente. [...]” (*O Céu e o Inferno*)

Na *Revista Espírita 1862*, mês de abril, no tópico “Conversas familiares de além-túmulo”, o Codificador, em nota, comenta o diálogo com o Espírito Girard de Codemberg explicando:

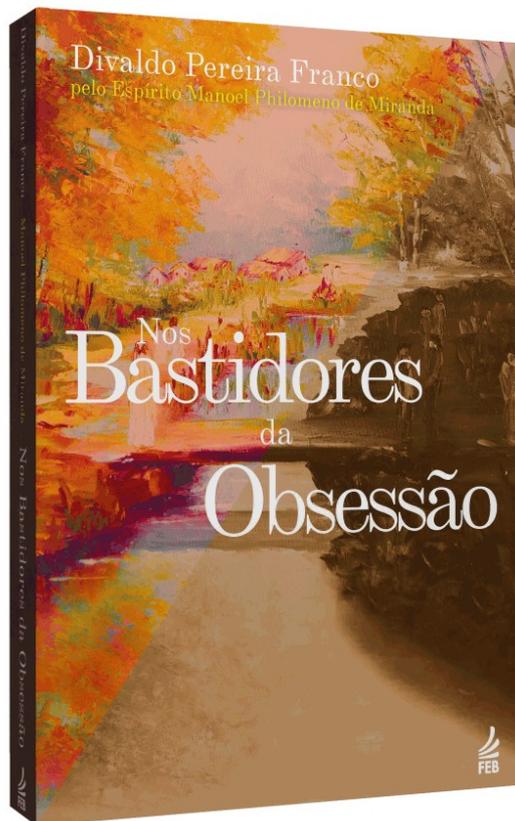
“Nossos guias, consultados sobre a identidade do Espírito, nos respondeu: “Sim, meus amigos, ele sofre de ver o mal que causa a doutrina errônea que publicou; mas já tinha expiado, sobre a Terra, esse erro, porque **estava obsidiado, e a doença da qual morreu foi o fruto da obsessão.**”

“Se se perguntasse por que Deus permite que Espíritos maus saciem sua raiva nos inocentes, diremos que **não há sofrimento imerecido, e aquele que hoje é inocente e sofre, por certo ainda tem alguma dívida a pagar.** Esses Espíritos maus servem, neste caso, de instrumento à expiação. Além disso, sua malevolência é uma provação para a paciência, a resignação e a caridade.” (*Revista Espírita* 1865, jan., artigo: “Nova cura de uma jovem obsidiada de Marmande”)

“A influência espiritual só é qualificada como obsessão quando se observa uma perturbação constante. Se a influência verificada é apenas esporádica, ela não se caracterizará como uma obsessão. Somente os Espíritos maus e imperfeitos provocam obsessões, interferindo na vontade do indivíduo, fazendo com que ele tenha ações contrárias ao seu desejo natural.” (GEBM, *A obsessão*)

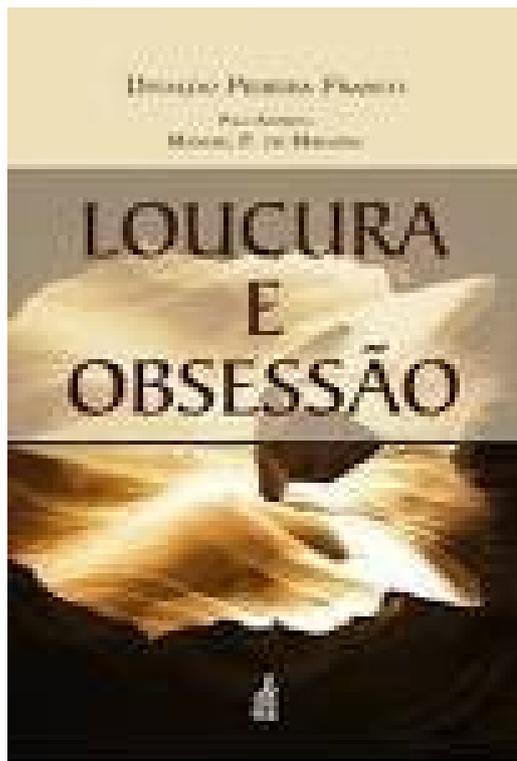
“A influência espiritual só é qualificada como obsessão quando se observa uma perturbação constante. Se a influência verificada é apenas esporádica, ela não se caracterizará como uma obsessão. Somente os Espíritos maus e imperfeitos provocam obsessões, interferindo na vontade do indivíduo, fazendo com que ele tenha ações contrárias ao seu desejo natural.” (GEBM, *A obsessão*)

A esse tipo de influência que classificamos como natural.



O Espírito Manoel Philomeno de Miranda explica-nos o seguinte:

“A obsessão, sob qualquer modalidade que se apresente, é enfermidade de longo curso, exigindo terapia especializada, de segura aplicação e de resultados que não se fazem sentir apressadamente.” (DIVALDO FRANCO, *Nos bastidores da obsessão*)



“A cura das obsessões, [...] é de difícil curso e nem sempre rápida, estando a depender de múltiplos fatores, especialmente, da renovação, para melhor, do paciente, que deve envidar esforços máximos para granjear a simpatia daquele que o persegue, adquirindo mérito com a ação pelo bem desinteressado em favor do próximo, o que, em última análise, torna-se em benefício pessoal.” (DIVALDO FRANCO, *Loucura e obsessão*)

Do artigo “Estudo dos possessos de Morzine”, publicado na *Revista Espírita 1863*, mês de fevereiro, destacamos do caso reportado por um correspondente de Allan Kardec:

“A mulher de um marinheiro desta cidade, com a idade de quarenta e cinco anos, está desde os quinze sob o domínio de uma triste subjugação. Quase cada noite [...] ela é despertada, e logo é presa de tremores nos membros, como se fossem agitados por uma pilha galvânica; [...] algumas vezes, semivestida, é levada fora de sua casa e forçada a correr pelo campo; caminha sem saber onde vai durante duas ou três horas,

[...] Quatro homens procuraram fazê-la entrar na igreja dos Redentoristas, e não puderam a isso chegar; ela gritava que a matavam, que lhe esmagavam o peito.

[...].

[...] ora, como todo fenômeno espírita não pode se produzir sem uma aptidão medianímica, pode-se dizer que a mulher da qual se acaba de falar é um médium espontâneo e involuntário. A impossibilidade em que se encontrou de orar e de entrar na igreja, vem da repulsa do Espírito que dela se apoderou, sabendo que a prece é um meio de fazê-lo deixar a presa. [...].” (*Revista Espírita 1863*)

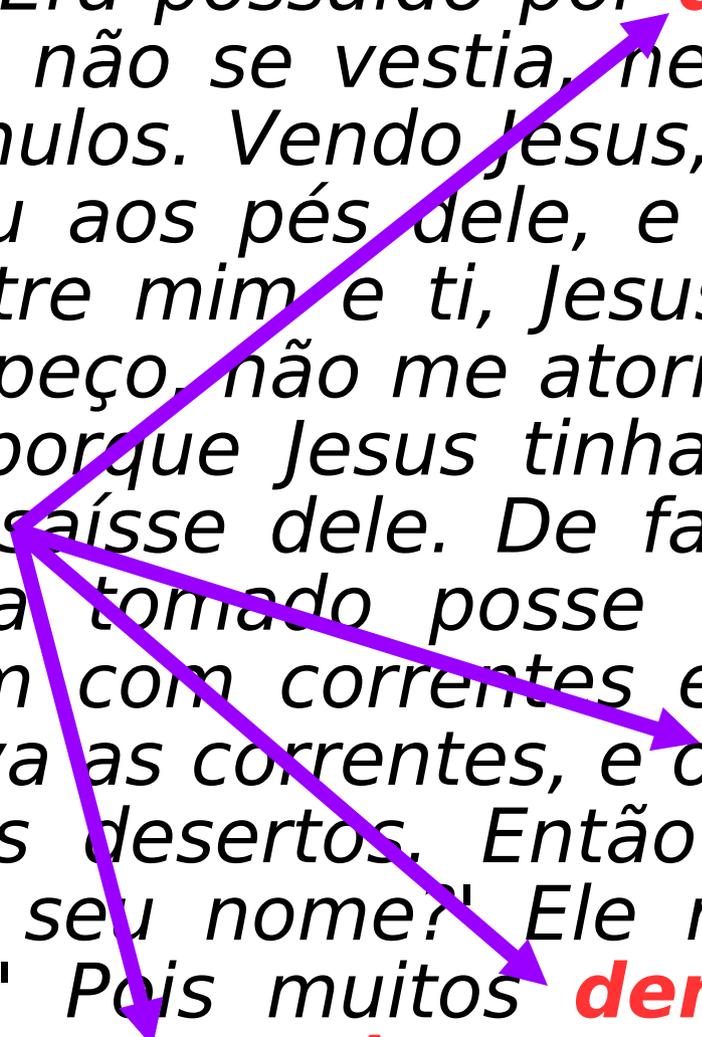
“A influência maléfica de um Espírito obsessor pode afetar a vida mental de uma pessoa, alterando suas emoções e raciocínios, chegando até mesmo a atingir seu corpo físico.” (GEBM, *A obsessão*)

Todos nós sabemos ser de longa data os casos em que ocorre a influência espiritual negativa, inclusive na Bíblia encontramos o seu registro.

Vejam, p. ex., um caso em que a pessoa diante de um processo obsessivo era, certamente, tida como louca, pela razão de ter sido afetada a sua vida mental:

Lucas 8,26-31; “Jesus e os discípulos desembarcaram na região dos gerasenos, que está diante da Galileia. Ao descer à terra, um homem da cidade foi ao encontro de Jesus. **Era possuído por demônios**, e há muito tempo ele **não se vestia, nem morava em casa, mas nos túmulos**. Vendo Jesus, o homem começou a gritar, caiu aos pés dele, e falou com voz forte: ‘Que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te peço, não me atormentes!’ O homem falou assim, porque Jesus tinha mandado que o espírito mau saísse dele. De fato, muitas vezes o espírito tinha tomado posse dele. Para protegê-lo, **o prendiam com correntes e algemas; ele, porém, arrebatava as correntes**, e o **demônio** o levava para lugares desertos. Então Jesus lhe perguntou: ‘Qual é o seu nome?’ Ele respondeu: ‘**Meu nome é Legião**.’ Pois muitos **demônios** tinham entrado nele. Os **demônios** pediam que Jesus não os mandasse para o abismo.”

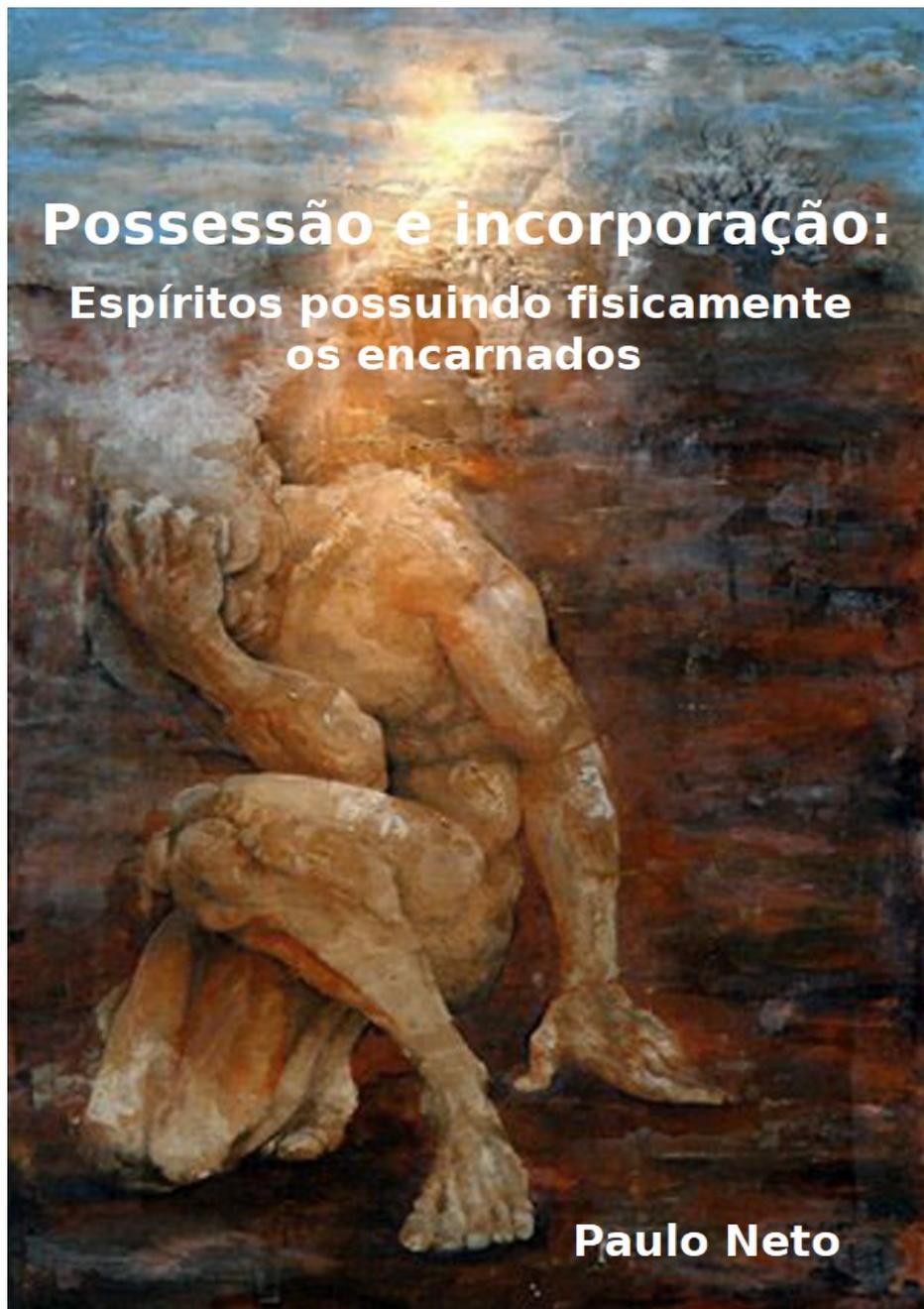
Lucas 8,26-31; “Jesus e os discípulos desembarcaram na região dos gerasenos, que está diante da Galileia. Ao descer à terra, um homem da cidade foi ao encontro de Jesus. Era possuído por **demônios**, e há muito tempo ele não se vestia, nem morava em casa, mas nos túmulos. Vendo Jesus, o homem começou a gritar, caiu aos pés dele, e falou com voz forte: ‘Que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te peço, não me atormentes!’ O homem falou assim, porque Jesus tinha mandado que o **espírito mau** saísse dele. De fato, muitas vezes o espírito tinha tomado posse dele. Para protegê-lo, o prendiam com correntes e algemas; ele, porém, arrebatava as correntes, e o **demônio** o levava para lugares desertos. Então Jesus lhe perguntou: ‘Qual é o seu nome?’ Ele respondeu: ‘Meu nome é Legião.’ Pois muitos **demônios** tinham entrado nele. Os **demônios** pediam que Jesus não os mandasse para o abismo.”

A diagram consisting of three purple arrows originates from the text 'espírito mau' (highlighted in a yellow box). One arrow points to the word 'demônios' in the first sentence. Another arrow points to the word 'demônio' in the sentence 'e o demônio o levava...'. The third arrow points to the word 'demônios' in the final sentence 'Pois muitos demônios tinham entrado nele...'. This diagram visually links the 'evil spirit' to the 'demons' and the 'demon' mentioned throughout the passage.

Passagem	Evangelista	Termo utilizado
Muitos Possessos	Mateus 8,16 Marcos 1,32-34 Lucas 4,40-41	Espíritos Demônios Demônios
O possesso de Gerasa	Mateus 8,28-34 Marcos 5,1-13 Lucas 8,26-39	Demônios Espírito impuro e demônio Espírito impuro e demônios
O possesso de Cafarnaum	Marcos 1,21-28 Lucas 4,31-37	Espírito impuro Espírito de demônio impuro e demônio
A filha da mulher Cananea	Mateus 15,21-28 Marcos 7,24-30	Demônio Espírito impuro e demônio
O menino mudo e epilético	Mateus 17,14-21 Marcos 9,14-29 Lucas 9,37-43	Demônio Espírito Espírito, demônio e espírito impuro

“**POSSESSÃO DEMONÍACA:** [...] Josefo (*De Belo Jud.* VII 6,3) pensava que os demônios eram os espíritos dos homens maus, que depois da morte voltavam a este mundo, e essa ideia era comum entre os antigos, incluindo os gregos. Também foi ideia de alguns dos **pais da Igreja**, como **Justino** (cerca de 150 d.C.) e de **Atenágoras**. **Tertuliano** foi o primeiro a mudar de ideia na Igreja, aceitando que os demônios são anjos caídos, e não espíritos humanos. Finalmente, **Crisóstomo** (407 d.C.) rejeitou a ideia de que os demônios são espíritos humanos, e a Igreja aceitou que os demônios são outros espíritos, talvez pertencentes à ordem dos anjos. [...]” (CHAMPLIN e BENTES, *Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia*. Vol. 5)

Flávio Josefo (37-103 d.C.); **Tertuliano** (ca 160–ca 220 d.C.).



191 páginas

 Início - Paulos Netos ✕

 www.paulosnetos.net

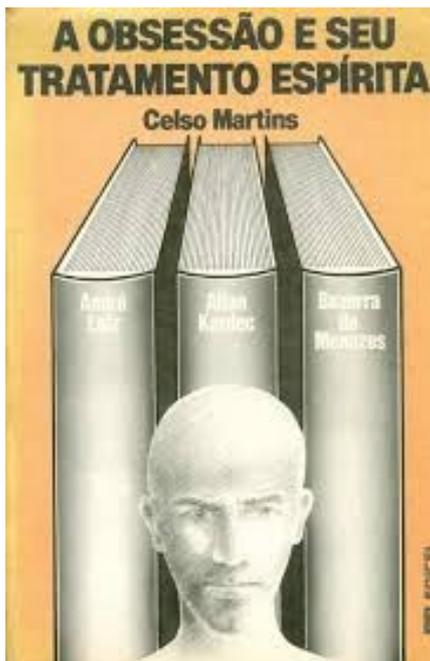


E-BOOKS
+Detalhes

**Motivos pelos quais um Espírito
envolve o encarnado nas teias
da obsessão**

O que move os Obsessores





Da *Obsessão e seu tratamento Espírita*, autoria de Celso Martins, transcrevemos:

“Além da **vingança** de um Espírito que quer fazer justiça pelas próprias mãos, outras causas há, segundo Kardec, para desencadear uma obsessão. Vejamos:

A - **Desejo de fazer o mal**, pois, como sofre, o obsessor procura estender a terceiros o seu padecimento, sentindo um certo prazer em humilhar o obsidiado. [...].

B - **Sentimento de inveja** de vez que o malfeitor não consegue ficar indiferente à prosperidade de um dado encarnado [...] então passa a hostilizar a vítima, valendo-se de um momento de fraqueza desta última.

C - **Invigilância do encarnado**, que por seus atos, por suas palavras, sobretudo por seus pensamentos frívolos, como que atrai entidades sofredoras para gozar satisfações sensoriais menos dignas tal como vinham fazendo quando na carne. [...] O sensual procura o sensual, depois da morte. O alcoólatra não perde o seu vício. O bandido permanece bandido. [...].

D - Obsessão decorrente da **eclosão das faculdades mediúnicas** e o médium, por razões pessoais, se nega a aceitar o fato que se impõe. Não educando o seu mediunismo, não sabendo como controlá-lo, como canalizá-lo para o bem comum, acaba, o médium inexperiente, nas malhas das influências negativas de entidades mal-fazejas. [...].

E - Obsessão decorrente do **mau emprego das faculdades supranormais** da parte daqueles médiuns que, por falta de orientação doutrinária, fazem de seus recursos medianeiros simples fonte de renda, um meio de vida, ou um modo qualquer de auferir outros proveitos pessoais na comunidade, com isso abrindo as portas de seu psiquismo à penetração de entidades trevosas e infelizes.” (MARTINS, *Obsessão e seu tratamento espírita*)

**Causas que levam uma pessoa a
“abrir as portas” para a obsessão**

Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

INVIGILÂNCIA

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.



Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

INVIGILÂNCIA

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.

REPRESENTAM INVIGILÂNCIA



IDÉIAS NEGATIVAS



CIÚME



**REVOLTA
IMPACIÊNCIA
IRRITAÇÃO
ÓDIO**



MEDO

Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

INVIGILÂNCIA

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.

REPRESENTAM INVIGILÂNCIA



IDÉIAS NEGATIVAS



CIÚME

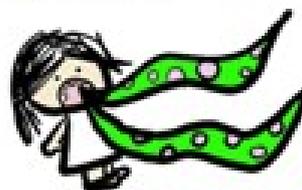


**REVOLTA
IMPACIÊNCIA
IRRITAÇÃO
ÓDIO**



MEDO

**DEPRESSÃO
TRISTEZA
PESSIMISMO
DESÂNIMO**



**MALEDICÊNCIA
CALÚNIA**



ORGULHO

I ♥ ME

EGOÍSMO



AVAREZA

Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

INVIGILÂNCIA

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.

REPRESENTAM INVIGILÂNCIA



IDÉIAS NEGATIVAS



CIÚME



**REVOLTA
IMPACIÊNCIA
IRRITAÇÃO
ÓDIO**

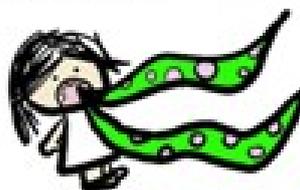


MEDO

**DEPRESSÃO
TRISTEZA
PESSIMISMO
DESÂNIMO**



**MALEDICÊNCIA
CALÚNIA**



ORGULHO

I ♥ ME

EGOÍSMO



AVAREZA



**DESREGRAMENTOS
SEXUAIS**



VÍCIOS – FUMO, ÁLCOOL, DROGAS, ETC.



OCIOSIDADE

“A obsessão só se instala na mente do paciente quando o obsessor encontra fraquezas morais que possam ser exploradas. São pontos fracos que, naturalmente, todos nós temos, pela imperfeição que nos caracteriza. Deste modo, conclui-se que todos estamos sujeitos à obsessão.”

“Basicamente, a obsessão tem quatro causas:

- as morais;
- as relativas ao passado;
- as contaminações; e
- auto-obsessão.



a) As causas morais

As obsessões de causas morais são aquelas provocadas pela má conduta do indivíduo na vida cotidiana. Ao andarmos de mal com a vida e com as pessoas, estaremos sintonizando nossos pensamentos com os Espíritos inferiores e atraindo-os para perto de nós. Desse intercâmbio de influências poderá nascer uma obsessão.



a) As causas morais

Vícios mundanos, como o cigarro, a bebida em excesso, o cultivo do orgulho, do egoísmo, da maledicência, da violência, da avareza, da sensualidade doentia e da luxúria poderão ligar-nos a entidades espirituais infelizes que, mesmo desencarnadas, não se desapegaram dos prazeres materiais. Esses Espíritos ligam-se aos “vivos” para satisfazerem seus desejos primitivos, tratando as pessoas como se fossem a extensão de seus interesses no plano material.



b) As causas relativas ao passado

As obsessões relativas ao passado são aquelas provenientes do processo de evolução a que todos os Espíritos estão sujeitos. Nas suas experiências reencarnatórias, por ignorância ou livre-arbítrio, uma entidade pode cometer faltas graves em prejuízo do próximo. Se a desavença entre eles gerar ódio, o desentendimento poderá perdurar por encarnações a fio, despontando nos desafetos, brigas, desejos de vingança e perseguição. Casos assim podem dar origem a processos obsessivos tenazes.



b) As causas relativas ao passado

Desencarnados, malfeitor e vítima continuam a alimentar os sentimentos de rancor de um para com o outro. Se um encarna, o outro pode persegui-lo, atormentando-o e vice-versa.

“Reconciliai-vos o mais depressa possível com o vosso adversário, enquanto estais com ele a caminho, para que ele não vos entregue ao juiz, o juiz não vos entregue ao ministro da justiça e não sejais metido em prisão. Digo-vos, em verdade, que daí não saireis, enquanto não houverdes pago o último ceutil.” (Mateus, 5:25 e 26.)

c) As contaminações

As contaminações obsessivas geralmente acontecem **quando uma pessoa frequenta ou simplesmente passa por ambientes onde predomina a influência de Espíritos inferiores**. Seitas estranhas, onde o ritualismo e o misticismo se fazem presentes; terreiros primitivos, onde se pratica a baixa magia; benzedeadas e mesmo centros espíritas mal orientados são focos onde podem aparecer contaminações obsessivas. Espíritos atrasados, ligados ao lugar onde a pessoa frequentou ou visitou, envolvem-se na sua vida mental, prejudicando-a.



c) As contaminações

Ocorrem também situações em que **as irradiações magnéticas vindas desses ambientes**, causam-lhe transtornos fluídicos. A gravidade dos casos estará na razão direta da sintonia que os Espíritos inferiores estabelecerem com os pacientes.

d) Auto-obsessão

[...].

(GEBM, *A obsessão*)

**Haverá alguma fórmula infalível
que possamos usar para não sofrer
obsessão de Espíritos maus?**

Sim, e é fácil:

Sim, e é fácil:



APROXIME-SE DOS BONS.

Sim, e é fácil:



APROXIME-SE DOS BONS.



*“O melhor meio
de expulsar os
maus Espíritos
consiste em
atrair os bons.”*

(O Livro dos Médiuns)

“[...] Se não sabemos ou não queremos orientar nossas aspirações, nossas vibrações fluídicas, na direção dos seres superiores, e captar sua assistência, ficamos à mercê das influências más que nos rodeiam, as quais, em muitos casos, têm conduzido o [...] imprudente às mais cruéis decepções.” (DENIS, *No Invisível*)

“Os Espíritos maus somente procuram os lugares onde encontrem possibilidades de dar expansão à sua perversidade. **Para os afastar, não basta pedir-lhes, nem mesmo ordenar-lhes que se vão; é preciso que o homem elimine de si o que os atrai.** Os Espíritos maus farejam as chagas da alma, como as moscas farejam as chagas do corpo. Assim como limpais o corpo, para evitar a contaminação pelos vermes, também deveis limpar a alma de suas impurezas, para evitar os Espíritos maus. [...]” *(O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXVIII, item 16)*



Chico Xavier

“O melhor combate à obsessão é o da prática sistemática do bem. Às vezes, leva um certo tempo até que os obsessores desistam, mas não existe ódio, por mais entranhado, que não se submeta ao amor. Os espíritos obsessores acabam desistindo de perseguir a quem não lhes oferece campo para atuação”.

(Orações de Chico Xavier, Carlos A. Baccelli)

Referência bibliográfica:

A Gênese, Allan Kardec, FEB, 51ª ed., 2007.

A Gênese, Allan Kardec, IDE, 4ª ed., 1993.

A Obsessão, GEBM – Grupo Espírita Bezerra de Menezes, in site Portal do Espírito:
<http://www.espirito.org.br/portal/doutrina/espiritismo-para-iniciantes-8.html>

Cartas de uma morta. Francisco Cândido Xavier. São Paulo: Lake, 1981.

Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia. Vol. 5. CHAMPLIN, R. N. e BENTES, J.
São Paulo: Candeia, 1995e.

Desenvolvimento Mediúnico. Roque Jacintho, Lua no Lar, 1989.

Diretrizes de Segurança. Divaldo P. Franco e J. Raul Teixeira, Frater, 1990.

Loucura e obsessão. Divaldo P. Franco, Brasília: FEB, 2018.

No Invisível, Léon Denis, FEB, 12ª ed. 1987.

Nos bastidores da obsessão, Divaldo P. Franco, FEB, 4ª ed. 1987.

Obras Póstumas, Allan Kardec, FEB, 39ª ed. 2006.

Obsessão e seu tratamento espírita, Celso Martins, Edicel, 4ª ed., 1987.

O Céu e o Inferno, Allan Kardec, FEB, 60ª ed., 2007.

O Livro dos Espíritos, Allan Kardec, FEB, 90ª ed., 2007.

O Livro dos Médiuns, Allan Kardec, IDE, 27ª ed., 1993.

O Livro dos Médiuns, Allan Kardec, LAKE, 2006.

Revista Espírita 1858. Allan Kardec, IDE, 2001.

Revista Espírita 1859. Allan Kardec, IDE, 1993.

Revista Espírita 1865. Allan Kardec, IDE, 2000.

Imagens:

- **Capa:** <http://i1.ytimg.com/vi/oyuDnGvjLu8/maxresdefault.jpg>
- **Controlados:** <http://muqui.files.wordpress.com/2009/02/livre-arbitrio.jpg>
- **Espíritos:** <https://i.ytimg.com/vi/QVG22It6Wc4/maxresdefault.jpg>
- **Esferas Espirituais:** <http://slideplayer.com.br/slide/339993/>
- **Não sou médium** (adaptada);
<http://cs622318.vk.me/v622318374/1f19f/FDzJd8vEZNM.jpg>
- **Nuvem testemunhas:**
<https://i0.wp.com/espiritismoemfoco.com/wp-content/uploads/2023/11/Os-dez-sinais-da-obsessao-espiritual.jpg?resize=930%2C620&ssl=1>
- **Ano bom e anjo mau:** <https://thumbs.dreamstime.com/b/homem-de-neg%C3%B3cios-dos-desenhos-animados-com-mal-e-anjo-40606794.jpg>
- **Semelhante:** <https://encrypted-tbn1.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcR1il3n2td5NB8ecRjjaJGX3pE7wzvY6yz59Gelca97a7TpTS9R>
- **Rádio:** <https://www.farcompr.org/wp-content/uploads/2020/01/radio-streiming-960x480.jpg>
- **Emissores/receptores:**
http://3.bp.blogspot.com/_pzk9qAJMHdU/SwHiHXoqnDI/AAAAAAAAAFg/0mu0bbS_BD0/s400/sintonia.jpg,
- **Sintonia:**
http://3.bp.blogspot.com/-kARSDGS19MA/UEy40_eEtkI/AAAAAAAAAI4/OgPmZJfkm94/s1600/Sintonia+do+pensamento.PNG
- **Anjo da guarda:**
http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/1e/Bernhard_Plockhorst_-_Schutzengel.jpg

- **Influências:**
<https://2.bp.blogspot.com/-VOOldmqiFIU/VpOjOmEwHXI/AAAAAAAAAHDg/xBqM2mWc5cl/s1600/obcessao1.jpg>
- **Padre Pio e anjo da guarda:**
<http://blog.cancaonova.com/amigosdoceu/2013/09/23/hoje-e-dia-de-padre-pio/>
- **Anjo da Guarda e acidente:**
http://photos-b.ak.fbcdn.net/hphotos-ak-xap1/v/t1.0-0/s240x240/1922439_682826555117049_1097623980_n.jpg?oh=d2633a51c204168fa71d4431fd817df4&oe=545EF8D6&__gda__=1416007327_d4eb67dd9573f7b65c585dd94abe355
- **Obsessão:**
http://4.bp.blogspot.com/_rzoESswzLGY/TT68Arh0d_I/AAAAAAAAATA/u5xYqeo0zOQ/s1600/obsessao_e.jpg
- **Obsessão e alcoolismo:** www.luzdoespiritismo.com
- **Loucura:**
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/3/39/Angelo_Bronzino_003.jpg/353px-Angelo_Bronzino_003.jpg
- **Sintonia:** <https://www.ilutop.com/blog/wp-content/uploads/2018/05/reducir-consumo-electrico-en-verano.jpg>
- **Reunião Mediúnica:**
<https://espiritismodaalma.files.wordpress.com/2019/02/influencia-dos-espiritos.jpg>
- **Auto-obsessão:** <https://slideplayer.com.br/slide/6879005/>

Site:

www.paulosnetos.net

e-mail:

paulosnetos@gmail.com